

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: OS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS NA PRÁTICA DIÁRIA

Relatoria: Hanna Solano Mendes

Igor Matheus Nascimento Barbosa

Autores: Laura Maria de Sousa Lindolfo

Raniele Ferreira de Lima

Andrezza Jamilly Alves Macedo Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A profissão de enfermagem é marcada por uma série de responsabilidades e desafios que demandam um alto nível de competência técnica. O ERT é fundamental na coordenação das equipes, na garantia da qualidade do atendimento e na implementação de políticas e procedimentos que asseguram a segurança e o bem-estar dos pacientes. Porém, no exercício de sua atuação, acabam enfrentando diversas dificuldades onde impedem que seu trabalho seja executado de modo integral e assertivo. Objetivo: Descrever as dificuldades vivenciadas pelos enfermeiros responsáveis técnicos, destacando os desafios relacionados à necessidade de conciliar demandas administrativas com a assistência direta aos pacientes. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura descritiva baseado nas discussões dos desafios enfrentados pelo enfermeiros responsáveis técnicos em sua rotina diária de trabalho, o processo de coleta de dados se deu por meio de pesquisas em bases de dados científicas como a Scientific Electronic Library Online- SCIELO, Liberateure of Latin American and the Caribbean- LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde- BVS. Resultados e Discussões: Na busca de base de dados foram encontrados 49 artigos, com a leitura dos resumos restaram 4 artigos, os quais foram lidos na íntegra. No que se refere à liderança, muitas dificuldades são evidenciadas perante o papel de gestor, seja ele na gestão de recursos materiais, quanto pessoais. Perante estudos, muito se fala sobre a dificuldade para a mediação e resolução de conflitos pela equipe de trabalho. Outro grande desafio a ser enfrentado é na tentativa de desvincular-se da ideia de poder colocado em suas mãos, como também, o acúmulo de funções e o baixo incentivo do aprimoramento dos profissionais na área da liderança, carga horária elevada, pouca remuneração e falta de valorização, formam um conjunto de ações desmotivantes. Considerações finais: Para mitigar esses problemas, é essencial garantir que a equipe de enfermagem receba formação contínua, apesar das limitações especialmente com restrições de tempo e recursos. é crucial que haja apoio institucional adequado, investimento em recursos humanos e materiais, reconhecimento do papel do enfermeiro responsável técnico e implementação de políticas que promovam um ambiente de trabalho seguro e sustentável.